



Uma publicação do



SINDICATO DOS  
METROVIÁRIOS SP

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

📧 /Metroviarios\_SP

# Coronavírus

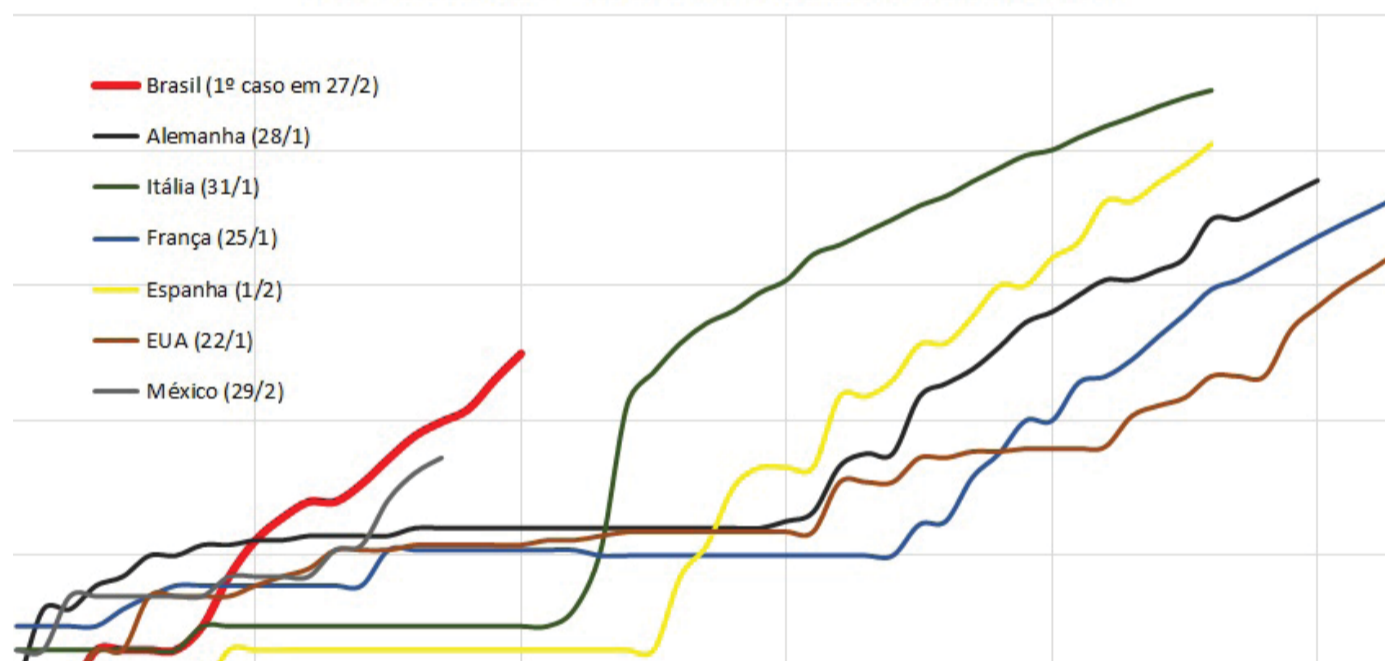
## Governos são irresponsáveis com a vida do povo

A epidemia do coronavírus se tornou uma crise real em nosso país e no mundo.

Em todo o país, até o momento do fechamento desse Bilhete, são 290 casos confirmados e 2.064 suspeitos. A curva de ascensão da contaminação já demonstra um pico de contaminação concomitante acima da Itália, que tem registrado uma situação dramática

(ver gráfico)

CORONAVÍRUS - Brasil x Europa x EUA x México



No vigésimo dia de presença de infectados no Brasil, a atitude de Bolsonaro, Doria e Covas tem se demonstrado absolutamente irresponsável. A começar pelo presidente, que participou de uma manifestação que defendia a ditadura militar, no dia 15/3, mesmo estando em quarentena e contrariando todas as orientações do Ministério da Saúde e de especialistas. Essa atitude é irresponsável porque a circulação sob suspeita do vírus contribui para a contaminação comunitária.

Junto ao governo federal, o governo do estado de

São Paulo, de João Doria, também tem uma atitude absurda, de não realizar testes de contaminação do coronavírus. Diante disso, é possível supor que há uma grande quantidade de subnotificações.

O que está por trás de toda essa irresponsabilidade é a falta de investimento nos serviços públicos de saúde e o sucateamento do SUS. O Brasil teria melhores condições de enfrentar essa crise com a existência de um sistema como o SUS, não fosse toda a política histórica de sucateamento e destruição desta conquista.

A experiência da epidemia nos outros países demonstrou que o transporte público é forte vetor de contaminação. Acreditamos que diante deste estado de calamidade pública, os trabalhadores do transporte, assim como da saúde, têm um papel comunitário a cumprir, para deslocamento a hospitais, serviços essenciais. Mas é fundamental que haja uma redução do fluxo de passageiros. O metrô de São Paulo é um dos mais lotados do mundo. Não é possível enfrentar a crise do coronavírus sem ter uma atitude consciente de redução do fluxo.

## DECISÕES DA ASSEMBLEIA

Diante de toda essa nova realidade, a assembleia realizada no dia 17/3 para aprovação da pauta da Campanha Salarial, definiu

➡ Suspende o uso do colete branco a partir de 19/3

➡ Uso de adesivo expressando a luta pelo fortalecimento do SUS para enfrentar a epidemia

# Metrô de SP tem que cumprir as medidas que protegem a vida de metroviários e usuários!

**No dia 17/3, o presidente do Metrô publicou um Ato sobre atitudes e procedimentos diante da pandemia que não respeita as orientações da Organização Mundial da Saúde nem as determinações insuficientes do governo do estado**



Em primeiro lugar, não há nenhuma proposta visando a redução qualitativa do fluxo de passageiros. Essa já seria em si uma atitude responsável com os trabalhadores que lidam com milhões de usuários por dia. Mas, além disso, há determinações injustas. Em relação ao quadro administrativo, a empresa cumpre a determinação de afastar os

maiores de 60 anos. No entanto, em relação ao quadro operativo da manutenção e operação, que tem mais contato com o público usuário e os trens e equipamentos, orienta apenas o afastamento dos maiores de 70 anos. Uma regra injusta que demonstra um verdadeiro descaso com a vida dos trabalhadores.

Também observamos uma

onda de descumprimento a este Ato, por parte de chefes intermediários diante de funcionários em condições de saúde que se enquadram no grupo de risco, como hipertensos, diabéticos, portadores de doenças autoimunes, transplantados, em tratamento de câncer, com doenças respiratórias, gestantes, entre outros.

*O Sindicato vai concentrar suas atividades na luta pela garantia de afastamento dos trabalhadores nessa condição e também para ampliação das medidas de enfrentamento ao coronavírus.*

## GRUPO DE RISCO

**Se você se encaixa no grupo de risco presente no Ato do presidente do Metrô, envie um e-mail para seu supervisor direto, registrando sua condição e informando sua dispensa. Se o chefe direto não autorizar a dispensa, entre imediatamente em contato com o(a) diretor(a) do Sindicato de sua área.**

## Metrô: pare com ataques!

Desde o início do mês, estamos na luta pela nossa PR, além da batalha contra os ataques à periculosidade, a mudança de escala dos trabalhadores da manutenção que entraram com processo contra a empresa, luta pela contratação de funcionários por melhores condições de trabalho, contra a terceirização das bilheterias, e as advertências aos seguranças da Linha 2. Todas essas lutas são necessárias e importantes e não podem parar. Mas, é preciso reconhecer que estamos

em um momento atípico da realidade do país. Toda essa realidade suspendeu reuniões de negociação e a própria audiência no TRT, que seria realizada no dia 23/3.

**Diante disso, reivindicamos ao Metrô que cesse imediatamente todos os ataques para que possamos nos preocupar com a vida dos usuários, metroviários e terceirizados. E que a empresa retome as negociações aos moldes exigidos pela condição de pandemia, ou seja, por meio de videoconferência ou reunião online.**

# Medidas gerais para a crise defendidas pelo Sindicato



➡ Revogação imediata da Emenda Constitucional 95 (teto dos gastos) e suspensão do pagamento da dívida para construção de um Fundo Nacional de Emergência para:

- fortalecer o

SUS, construção emergencial de leitos de UTI e disponibilização de verbas para saúde pública de estados e municípios,

- contratação de médicos e agentes de saúde,
- distribuição ampla de material de higiene,
- em caso de quarentena, garantir o sustento dos desempregados, subempregados, trabalhadores precarizados e pequenos comerciantes.

- ➡ Estabilidade no emprego antes e depois da crise,
- ➡ Isolamento ou quarentena devem ser equiparados à doença contagiosa, garantindo o direito dos trabalhadores,
- ➡ Liberação das aposentadorias paralisadas pelo INSS,
- ➡ Cota extra do Bolsa Família,
- ➡ Manutenção do Benefício de Prestação Continuada.

## Medidas para os trabalhadores e usuários do metrô, enviadas para a empresa, por meio de carta

Veja o teor da carta enviada pelo Sindicato à empresa em 17/3

- 1- *Afastamento imediato das funções laborais, sem prejuízo na remuneração e benefícios, dos funcionários enquadrados nos grupos de risco a saber: pessoas idosas, pessoas em tratamento oncológico, imunodeprimidas, transplantadas, portadoras de doenças autoimunes, diabetes mellitus, cardiopatas, entre outras doenças crônicas graves. Mulheres grávidas e lactantes.*
- 2- *Redução do fluxo de passageiros por meio de ações coordenadas com as Secretarias de Saúde estadual e municipal, Desenvolvimento Econômico, Transportes Metropolitanos e sociedade civil, com a participação do Sindicato.*
- 3- *Redução do fluxo de passageiros, instituir PA's orientando o uso do sistema de modo estritamente necessário.*
- 4- *Convocação da reunião da Intercipas (cancelada recentemente pela empresa), em até 24 horas, por meio de videoconferência. Assim como a convocação das reuniões extraordinárias das Cipas, atendendo também as medidas preventivas publicadas pela empresa. Neste âmbito, solicitamos também representação no Comitê de Gerenciamento de Crise de uma pessoa indicada pela categoria.*
- 5- *Compra e disponibilização de álcool gel, luvas e máscaras, dentro do prazo de validade, para todas as áreas da empresa.*
- 6- *O Metrô deve cobrar de maneira contundente a adoção de medidas preventivas e concretas por parte das contratadas, aplicando as sanções cabíveis caso não cumpram essas ações. Deve se certificar de que as contratadas disponham de máscaras, luvas e álcool gel para seus funcionários e, em caso emergencial, o Metrô deverá disponibilizar esses equipamentos aos terceirizados, sem segregação.*
- 7- *Efetuar, de fato, limpezas profundas nos trens. Nos últimos meses, diversos trens estão sem a limpeza completa. Também é necessário desenvolver plano de ação para agir rapidamente em caso de falta d'água, como ocorreu recentemente em REP e CKB, sendo que esta última ficou desabastecida durante um turno inteiro, algo alarmante num contexto de pandemia.*
- 8- *Suspender as atividades acessórias nas estações durante o horário de pico: Operação Embarque Melhor, Embarque Preferencial, Operação Plataforma, a fim de evitar contato direto com as aglomerações, durante o decorrer do surto.*
- 9- *Tomar medidas preventivas de isolamento de funcionários que estiveram em contato com algum infectado, garantir a testagem para esses funcionários na rede credenciada. O período de quarentena deve ocorrer sem nenhuma perda financeira para os funcionários isolados.*